
1. JUSTIFICAÇÃO DOS CÁLCULOS PARA QUANTIFICAÇÃO DA INTENSIDADE ENERGÉTICA DA INSTALAÇÃO

Estima-se um consumo médio anual de energia eléctrica, de cerca de **308384 kWh**. Considerando que a produção final da exploração é o porco para abate (7080 animais) e de futuras reprodutoras (porcas F1 - 2600 animais; porcas GP - 400 animais), traduzindo-se em cerca de 10080 animais por ano, verifica-se que a intensidade energética da exploração é de **30,6 kWh/animal.ano**, a que corresponde um valor médio anual de **6,58 x 10⁻³ tep/animal produzido** (MWh X 0,215).

2. JUSTIFICAÇÃO DAS MEDIDAS DE EFICÁCIA ENERGÉTICA

Na exploração em questão existem diversos modos de aquecimento e iluminação. A ventilação no interior dos pavilhões é controlada por sensores que controlam a abertura e fecho das janelas, bem como o funcionamento dos ventiladores. O aquecimento dos pavilhões destinados aos leitões, existente no local das maternidades, também é controlado por sensores.

Quanto à iluminação exterior, existem projetores temporizados, só acendem e apagam a determinadas horas. As horas em que os postes estão acesos são mudadas consoante o horário de verão e de Inverno.

Todas as instalações energéticas e de ventilação são sujeitas, anualmente, a operações de manutenção e limpeza, de modo, a evitar gastos desnecessários, avarias, resistência nos sistemas de ventilação e a alcançar o cumprimento das boas práticas na área em questão.

Tendo em vista a inovação e melhoria ambiental adoptou-se por um sistema de luzes de baixo consumo energético.